

A Educação dos Primórdios ao Século XXI:

Perspectivas, Rumos e Desafios

5

Américo Junior Nunes da Silva
Thiago Alves França
Tayron Sousa Amaral
(Organizadores)

Atena
Editora

Ano 2021



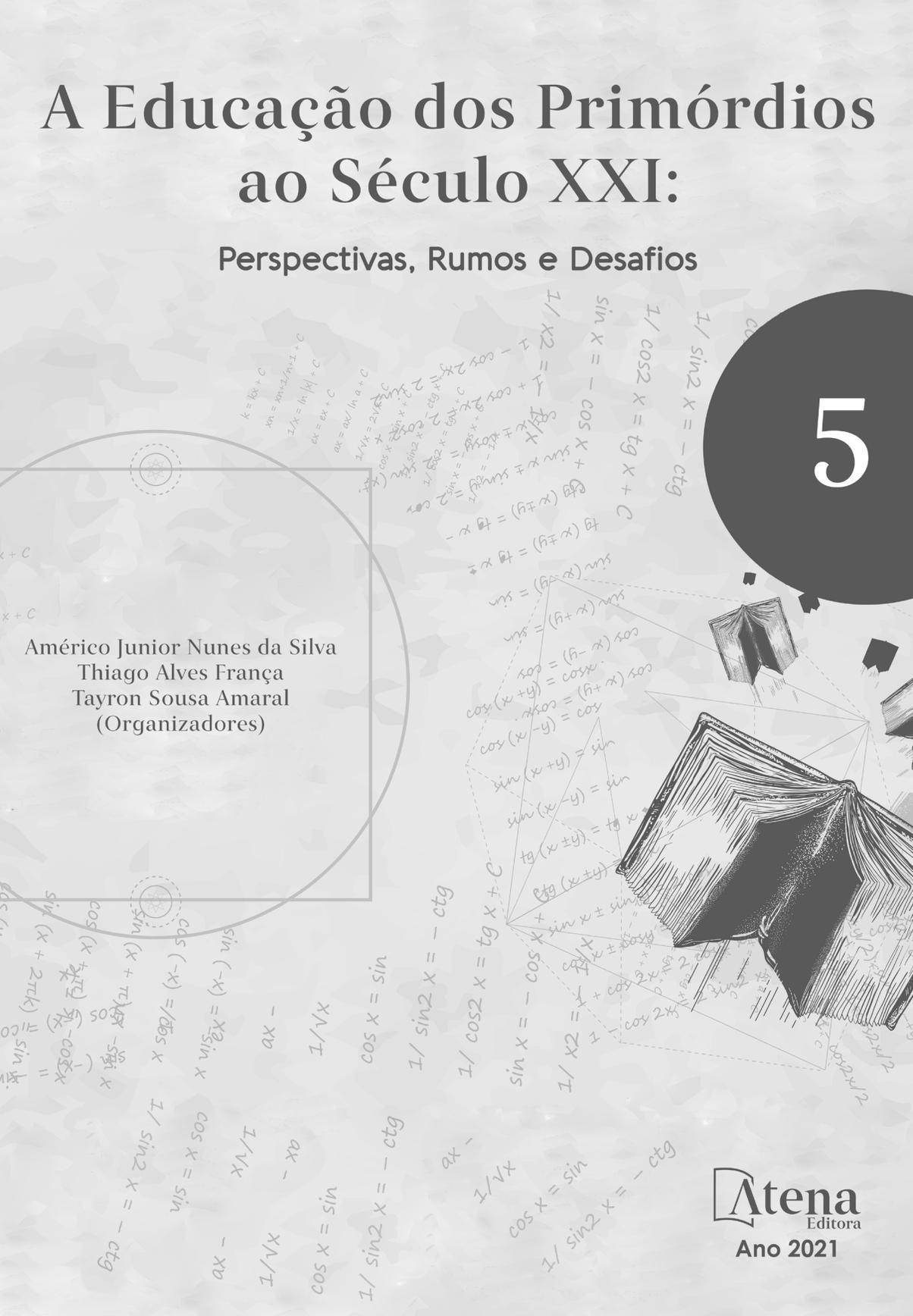
A Educação dos Primórdios ao Século XXI:

Perspectivas, Rumos e Desafios

5

Américo Junior Nunes da Silva
Thiago Alves França
Tayron Sousa Amaral
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2021



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Thiago Alves França
Tayron Sousa Amaral

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação dos primórdios ao século XXI: perspectivas, rumos e desafios 5 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Thiago Alves França, Tayron Sousa Amaral. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-845-8

DOI 10.22533/at.ed.458211003

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. França, Thiago Alves (Organizador). III. Amaral, Tayron Sousa (Organizador). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos e surpreendidas, em 2020, por uma pandemia: a do novo coronavírus. O distanciamento social, reconhecido como a mais eficiente medida para barrar o avanço do contágio, fez as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias de aproximação entre estudantes e profissionais da educação. E é a partir desse lugar de distanciamento social, permeado por angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os/as docentes pesquisadores/as e os/as demais autores/as tiveram seus escritos reunidos para a organização deste livro.

Como evidenciou Daniel Cara em uma fala na mesa “*Educação: desafios do nosso tempo*”, no Congresso Virtual UFBA, em maio de 2020, o contexto pandêmico tem sido uma “tempestade perfeita” para alimentar uma crise que já existia. A baixa aprendizagem de estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques à Educação, Ciências e Tecnologias, e os diminutos recursos destinados a essas esferas são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia, ainda segundo Daniel Cara, só escancara o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades.

Nessas condições de produção, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, sobretudo aquelas que se entrecruzam com o contexto educacional, e que geram implicações sobre ele. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, desafio este aceito por muitos/as professores/as pesquisadores/as brasileiros/as, como estes/as cujos escritos compõem esta obra.

O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente, nos alerta para uma necessidade de criação de espaços de resistência. É importante que as inúmeras problemáticas que, historicamente, circunscrevem a Educação sejam postas e discutidas. Precisamos nos ouvir e sermos ouvidos/as, criando canais de comunicação – como é, inclusive, este livro – que possam provocar aproximações entre a comunidade externa, de uma forma geral, e as diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade.

As discussões empreendidas neste volume de “***A Educação, dos primórdios ao século XXI: perspectivas, rumos e desafios***”, por terem a Educação como foco, produzem um espaço oportuno de discussão sobre o campo educacional, mas também um espaço de repensar esse mesmo campo em relação à prática docente, considerando os diversos elementos e fatores que a constituem, inter cruzam e condicionam.

Este livro reúne um conjunto de textos originados de autores e autoras de diferentes estados brasileiros e países, e que tem a Educação como temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, ciências e tecnologias, sexualidade,

ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, política, economia, entre outros.

As autoras e os autores que constroem esta obra são estudantes, docentes pesquisadoras/pesquisadores, especialistas, mestres ou doutoras/doutores e que, partindo de sua práxis, buscam, com “novos” olhares, compreender as problemáticas cotidianas que as/os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria uma reação em cadeia, já que, pela mobilização das autoras e dos autores, pela reflexão das discussões por elas/eles empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as, incentivados/as a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nesse movimento, portanto, desejamos a todas e todos uma leitura produtiva, engajada e lúdica!

Américo Junior Nunes da Silva

Thiago Alves França

Tayron Sousa Amaral

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DIREITO À EDUCAÇÃO BÁSICA: ESTADO, FAMÍLIA E SOCIEDADE

Natália Bastos Pavão

Paola Gianotto Braga

DOI 10.22533/at.ed.4582110031

CAPÍTULO 2..... 10

O PROFESSOR E O DESAFIO DE AVALIAR A ESCRITA DE UM (A) ALUNO (A) SURDO (A)

Luciana Maria Pereira Rocha

Daniella Brito de Oliveira Cotrim

DOI 10.22533/at.ed.4582110032

CAPÍTULO 3..... 20

AS CONTRIBUIÇÕES CRÍTICAS DE GYÖRGY LUKÁCS PARA A TEORIA LITERÁRIA

Tamiris Matias Vieira

Ingrity Barreto Cardoso

Felipe Vigneron Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.4582110033

CAPÍTULO 4..... 29

TRÂNSITOS POÉTICOS: DESCOBRINDO O BIOMA DO CERRADO

Renata Aparecida Cândido de Oliveira Santos

Rafaela Celestina Zanette

Lívia Pereira Silva

DOI 10.22533/at.ed.4582110034

CAPÍTULO 5..... 42

A UTILIZAÇÃO DE CHARGES COMO FERRAMENTA INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Katarina Queiroga Duarte

Tatiana Ramalho Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.4582110035

CAPÍTULO 6..... 54

MAPA DE LITERATURA DA PESQUISA DO TEMA CRIATIVIDADE

Eliana Fernandes Corrêa

Vanessa Santos Mesquita Ozuna

Fabiano Cândido Lopes

Alexandre Farias Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.4582110036

CAPÍTULO 7..... 68

PROJETO INTEGRADOR: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR EM CONSTRUÇÃO

Afonso Celso Magalhães Madeira

DOI 10.22533/at.ed.4582110037

CAPÍTULO 8..... 83

MUSICALIZAÇÃO NA INFÂNCIA: EXPRESSÃO DA ARTE E INTERAÇÃO DA CRIANÇA

Sandra Rejane Viana de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.4582110038

CAPÍTULO 9..... 95

A INTEGRAÇÃO DE CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS EM LIVROS DE ARITMÉTICA DAS ESCOLAS PAROQUIAIS LUTERANAS GAÚCHAS DO SÉCULO XX

Malcus Cassiano Kuhn

DOI 10.22533/at.ed.4582110039

CAPÍTULO 10..... 108

USO DE CAE COMO FERRAMENTA DE ENSINO – APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE MECANISMOS

Luciana Lima Monteiro

José Ângelo Peixoto da Costa

Daniel Calebe dos Santos Pessoa

Luzitano Hugo Costa Silva de Paula

DOI 10.22533/at.ed.45821100310

CAPÍTULO 11..... 119

ANÁLISE SINTÁTICA DE DORMITÓRIOS ACESSÍVEIS EM HOTÉIS DA CIDADE DE NATAL/RN

Thatyane Macedo Alves de Moraes

Breno Câmara Cavalcanti

DOI 10.22533/at.ed.45821100311

CAPÍTULO 12..... 134

DROGADIÇÃO E CONFLITOS EMOCIONAIS: O DISCURSO EM GRUPO TERAPÊUTICOS

Érica Ribeiro-Andrade

Brenda Martins Oliveira Neves

Brunna Corrêa Oliveira

Carolyne Pessanha Baltazar de Siqueira

Nayanna Muniz Rangel Sales

DOI 10.22533/at.ed.45821100312

CAPÍTULO 13..... 139

ENSINO-APRENDIZADO: UM ESTUDO SOBRE O PERCENTUAL DE APRENDIZAGEM À LUZ DA PIRÂMIDE DE GLASSER

Eduardo Pereira Ascenção

Júlio Cesar Pinheiro Maciel

DOI 10.22533/at.ed.45821100313

CAPÍTULO 14..... 152

TRIGONOMETRIA NO CAMPUS

Paula Boito

Ariane M. Pazinato

DOI 10.22533/at.ed.45821100314

CAPÍTULO 15..... 158

O ENSINO DE ZOOLOGIA E AS ORIENTAÇÕES CURRICULARES

Elis Regina dos Reis Z. Rios

Darcy Alves do Bomfim

Flávia Andreia Fracaro

DOI 10.22533/at.ed.45821100315

CAPÍTULO 16..... 167

MINICURSO PLANILHAS ELETRÔNICAS

Ana Flávia Ribeiro Santos

Adam Luiz Evangelista Soares

Adriana Maria Imperador

Ana Gabriela Silva Marques

Angelo Melari Garcia Selin

Débora de Carvalho Batista

Gabrielle Aquino Ferreira Nery

Iago Ciprano Dutra

João Paulo Reis Gregatti

Letícia de Almeida Soares

Marcela Correa Figueiredo

Mariana Vilas Boas Vianna

Paulo Vitor Cassimiro Marcondes

Raphaela dos Santos Ferreira

Tayná Silveira Madureira

Victoria Curi Nicolas

DOI 10.22533/at.ed.45821100316

CAPÍTULO 17..... 174

VIDA SAUDÁVEL: UMA ABORDAGEM BIOQUÍMICA A CERCA DO ESPORTE E SAÚDE

Rodrigo Martins Alves

Antônio Carlos Candelori Pereira

Henrique de Paula Rezende

Francielle Amâncio Pereira

DOI 10.22533/at.ed.45821100317

CAPÍTULO 18..... 177

UM TRIBUTO À DIVINDADE DO ROCK´N´ROLL: SISTER ROSETTA THARPE

Andresa de Souza Ugaya

Matheus Vinícios dos Santos Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.45821100318

CAPÍTULO 19..... 190

AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO EM REANIMAÇÃO NEONATAL: UMA PERSPECTIVA MULTIDIMENSIONAL

Sandra Maria Dias de Queiroz

Patrícia Karla Guimarães Brito
Ana Carolina Costa de Oliveira
Juliana Sousa Soares Araújo
Adriana Clericuzi

DOI 10.22533/at.ed.45821100319

SOBRE OS ORGANIZADORES	201
ÍNDICE REMISSIVO.....	203

MAPA DE LITERATURA DA PESQUISA DO TEMA CRIATIVIDADE

Data de aceite: 01/03/2021

Eliana Fernandes Corrêa

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
(CPTL)

Vanessa Santos Mesquita Ozuna

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
(CPTL)

Fabiano Cândido Lopes

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
(CPTL)

Alexandre Farias Albuquerque

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
(CPTL)

RESUMO: O presente artigo, com natureza exploratória, buscou revisar, sistematizar e analisar os estudos a respeito do tema criatividade no Brasil e construir o mapa de literatura da pesquisa. O mapa é uma ferramenta que ajuda na compreensão da literatura sobre determinado tema de pesquisa. Foi realizada uma pesquisa avançada de artigos no SPELL - Scientific Periodicals Electronic Library, e selecionados 30 artigos referentes ao tema no período de janeiro de 2015 a janeiro de 2020. O mapa mostra que a criatividade é pesquisada em quatro áreas: turismo, organizacional, empreendedorismo e educacional, como também os temas prioritários dentro de cada área. Os temas relacionados à criatividade mais pesquisados são todos da área organizacional: políticas e ambiente de estímulo à criatividade, comportamento organizacional e

gestão de recursos humanos Além dessa visão geral da literatura e sugestão de dez temas para pesquisa, o artigo possibilitou entender que a criatividade é, reconhecidamente, uma estratégia positiva para o gestor em diferentes áreas.

PALAVRAS-CHAVE: Criatividade; turismo; organizações; empreendedorismo; educação.

ABSTRACT: The present article, with an exploratory nature, sought to review, systematize and analyze studies on the theme of creativity in Brazil and to build the research literature map. The map is a tool that helps in understanding the literature on a particular research topic. An advanced search of articles was carried out at SPELL - Scientific Periodicals Electronic Library, and 30 articles related to the theme were selected from January 2015 to January 2020. The map shows that creativity is researched in four areas: tourism, organizational, entrepreneurship and educational, as well as the priority themes within each area. The most searched themes related to creativity are all from the organizational area: policies and environment to stimulate creativity, organizational behavior and human resources management In addition to this overview of the literature and the suggestion of ten themes for research, the article made it possible to understand that creativity is, admittedly, a positive strategy for the manager in different areas.

KEYWORDS: Creativity; tourism; organizations; entrepreneurship; education.

1 | INTRODUÇÃO

A sobrevivência das organizações

depende em grande parte da criatividade (REVILLA, 2019). De acordo com a autora as organizações necessitam saber gerenciar os recursos de forma que não abandonem a pesquisa e o desenvolvimento, mesmo que isso implique nos resultados imediatos, pois a criatividade está fortemente relacionada à continuidade das organizações.

Para Brito e Ferreira (2019) é importante estudar a criatividade, pois tem sido um tema recorrente em diversos estudos nos últimos anos, em razão de seu potencial de geração de valor em diversas áreas da sociedade (BRITO; FERREIRA, 2019). Esses autores acreditam que a ferramenta criatividade pode impulsionar o turismo de eventos, refletindo-se na capacidade de captar mais turistas, especialmente, os eventos que já estão desgastados ao longo do tempo.

Segundo Bezerra e Marques (2019) a criatividade também é uma importante ferramenta que pode fomentar o empreendedorismo. Eles discorrem sobre a relação entre criatividade, desempenho, gestão do conhecimento e inovação em empresas do setor de saúde, ressaltando a importância do tema em estudo, e dos escassos estudos no setor. Fato que vem a reforçar a necessidade de investigar esta temática nas empresas do setor de saúde, pois a área de saúde destaca-se no cenário socioeconômico e as empresas tem muita responsabilidade social, e atuam em um mercado muito competitivo, devido a grande competição que encaram, precisando constantemente se reinventar (BEZERRA; MARQUES, 2019)

O estudo do processo criativo também necessita ser incorporado à formação profissional. A criatividade necessita estar presente na estrutura curricular dos cursos, especialmente o curso de administração (MATOS; RAMOS; RODRIGUES, 2018). Os autores discorrem sobre a necessidade de capacitar os profissionais para que possam: criar, inovar e se diferenciar, pois existe grande demanda por este tipo de profissional. É recomendado à oferta de disciplinas capazes de estimular a criatividade pelas universidades.

Considerando a importância crescente de estudo da criatividade em diversas áreas e a necessidade de identificação de pesquisas futuras relevantes, o trabalho traz como problemática, a seguinte questão: Como organizar a literatura sobre o tema criatividade e identificar possibilidades de futuras pesquisas? A relevância em estudar a criatividade, é que esta ferramenta é, altamente, necessária para se atingir o sucesso em diversas áreas, podendo gerar benefícios para as organizações e as pessoas.

Assim, este artigo tem o objetivo de apresentar uma visão geral da literatura pesquisada sobre o tema criatividade e identificar necessidades de futuras pesquisas em diferentes áreas. A visão geral possibilita uma reflexão sobre o tema, de forma a ampliar os conhecimentos da sua aplicação nas diversas áreas, bem como identificar lacunas de pesquisa.

2 | CRIATIVIDADE

A criatividade de acordo com Muzzio (2019) pode ser definida como um atributo de nossa espécie, e também como um conceito não totalmente formado, que traz benefícios, cria produtos e serviços, e que tem sido muito explorada pela economia, estando intimamente ligada ao desenvolvimento e ao progresso:

A criatividade é uma característica humana que nos proporcionou benefícios ao longo do tempo nas mais diferentes áreas. Através de novos conhecimentos, foram criados produtos, serviços e processos que estão disponíveis para a sociedade, ainda que existam críticas pertinentes ao que chamamos de progresso. No contexto organizacional, a chamada economia criativa explorou a criatividade, desde sempre, e organizou um conceito econômico no qual a criatividade está no centro do processo produtivo. Nesse sentido a criatividade passa a ocupar lugar de destaque no cenário socioeconômico quando a capacidade de criar passa a ser valorizada como uma condição ímpar, capaz de ser mais um tipo de acelerador da inovação e da competitividade organizacional (MUZZIO, 2019, p. 775-776).

Para Alves Filho, Silva e Muzzio (2019), criatividade pode também ser descrita como uma capacidade de inventar algo novo, de inovar, algo com senso de utilidade, de valor e contributário:

O novo significa [algo] incomum, único, original, que rompe com os padrões existentes e contribui com algo que não havia antes; valioso; indica que o produto atende a uma necessidade ou resolve um problema, é útil, serve a um propósito e contribui para a sociedade. (ALVES FILHO; SILVA; MUZZIO, 2019, p. 27).

O processo criativo é muito valorizado dentro das organizações, pois demonstra um potencial capaz de garantir a continuidade das empresas, através da diferenciação proporcionada pela criatividade. No estudo de Haubert, Schreiber & Pinheiro (2019), os autores encontraram como resultado que a parceria entre as organizações devido à inovação aberta pode contribuir com benefícios sociais, econômicos e de redução de riscos. O trabalho foi desenvolvido por meio da descrição de processos criativos como redefinição heurística, bússola e brainstorming, desafiando pressupostos, os quais foram combinados com a inovação aberta. Segundo os autores a inovação aberta trata-se de um processo que combina ideias externas com internas da organização, para gerar valor adicional para a inovação,

3 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este artigo foi escrito a partir da revisão, sistematização e análise de informações já publicadas sobre o tema criatividade. De acordo com o objetivo, este trabalho pode ser considerado de natureza exploratória, pois tem o propósito de aumentar o conhecimento sobre o tema, tornando-o mais claro e proporcionando novas oportunidades de pesquisa.

Caracteriza-se também como uma pesquisa bibliográfica, elaborado a partir de artigos de periódicos (SILVA; MENEZES, 2003).

A sistemática adotada para a realização da pesquisa é detalhada a seguir. Foi realizada uma pesquisa (avançada) de artigos no SPELL - Scientific Periodicals Electronic Library (<http://www.spell.org.br/>) seguindo os parâmetros abaixo:

- Palavra-chave: criatividade;
- Período de publicação: janeiro/2015 a janeiro/2020;
- Tipos de documento: artigo;
- Áreas de conhecimento: Administração, Contabilidade, Economia, Engenharia e Turismo;
- Idioma: Português.

Inicialmente, foram encontrados 36 (trinta e seis) artigos pelo título e resumo. Logo em seguida foi elaborada uma ficha para cada artigo com os seguintes itens: dados de citação, ano, periódico, título, objetivo geral, métodos de pesquisa, características da amostra, setor de negócio, principais conclusões e sugestões de estudos futuros. Após leitura dos artigos e elaboração da ficha cinco artigos foram desconsiderados por não contribuírem para o objetivo da pesquisa, totalizando 30 (trinta) artigos para elaboração do mapa de literatura.

A literatura analisada aborda o tema criatividade nas áreas de turismo, das organizações públicas e privadas, acadêmica e empreendedorismo. Com base nesses dados foi possível analisar alguns aspectos da amostra:

- Os três temas mais abordados foram comportamento organizacional (seis citações) e gestão de recursos humanos (três citações) e políticas e ambiente de estímulo à criatividade, todos da área organizacional;
- A periodicidade das publicações é constante durante o período de 2015 a 2020;
- O periódico com maior número de publicações é Gestão e Desenvolvimento com quatro publicações (duas publicações em 2015, uma publicação em 2016 e uma em 2019);

A fim de facilitar a visualização das fontes de informações coletadas a partir da revisão da literatura, optou-se pela elaboração do quadro 1, que exhibe as fontes bibliográficas, em ordem cronológica e, em segundo critério, ordem alfabética.

1. Alves e Silva Júnior (2015).	16. Muzzio (2017).
2. Ashton e Weyermuller (2015).	17. Sierra et. al. (2017).
3. Fraga, Alves e Emmendoerfer (2015).	18. Wojahn, Rados e Trzeciak (2017).
4. Gondim et. al. (2015).	19. Genú, Gómez e Muzzio (2018).
5. Sousa, Nunes e Monteiro (2015).	20. Lacerda, Mello e Marçal (2018).
6. Bezerra e Wronski (2016).	21. Matos, Ramos e Rodrigues (2018).
7. Braum, Do Carmo e Sá (2016).	22. Sobrinho et. al. (2018).
8. Campos (2016).	23. Alves Filho, Silva e Muzzio (2019).
9. Cardoso, Pescador e Desidério (2016).	24. Bezerra e Marques (2019).
10. Engelman e Gonçalves (2016).	25. Haubert, Schreiber e Pinheiro (2019).
11. Gomes, Rodrigues e Veloso (2016).	26. Marques e Moura (2019).
12. Rocha e Wechsler (2016).	27. Muzzio (2019).
13. Tieppo, Reis e Picchiali (2016).	28. Revilla (2019).
14. Alberton e Carvalho (2017).	29. Ost, Ashton e Santuário (2019).
15. Bezerra e Guimarães (2017).	30. Silva, Muzzio e Paiva Júnior (2019).

Quadro 1 – Fontes bibliográficas para elaboração do mapa de literatura

Fonte: elaborado pelos autores

4 | DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

No intuito de apresentar uma visão geral da literatura pesquisada foi elaborado o mapa de literatura (figura 1). O mapa é uma ferramenta para compreender a literatura sobre um tema, isto é, um “sumário visual da pesquisa conduzida por outras pessoas” (CRESWELL, 2007, p.55). A representação visual mostra que os estudos sobre o tema criatividade estão relacionados a quatro áreas: turismo, organizacional, empreendedorismo e educacional, bem como o desdobramento dos temas dentro de cada área.

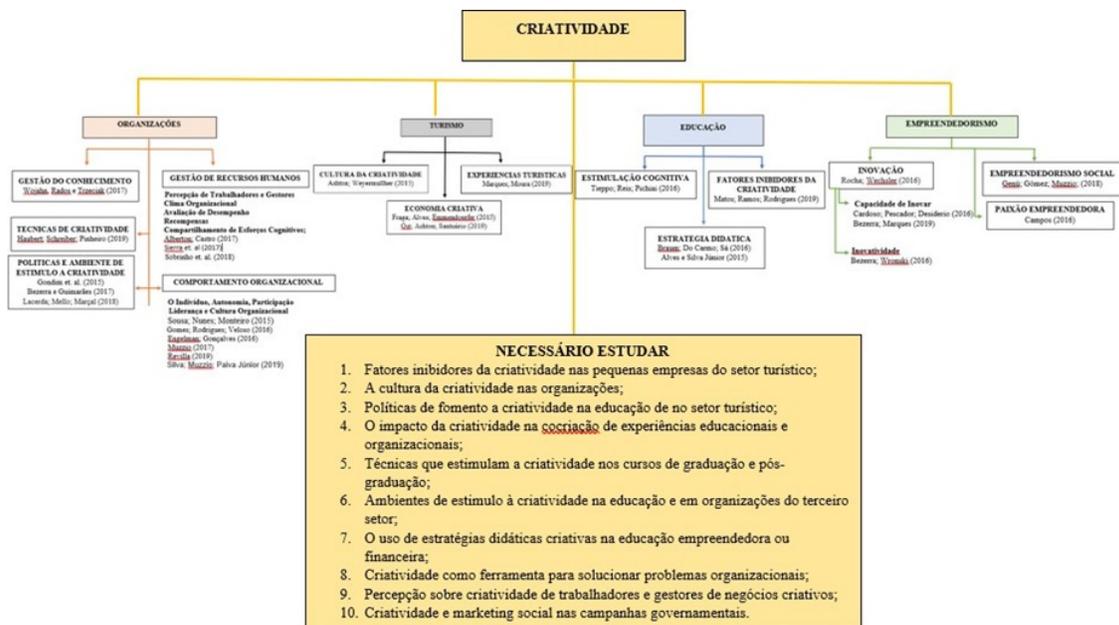


Figura 1 Mapa de Literatura
 Fonte: Elaborado pelos autores

4.1 Criatividade e Organizações

Na área organizacional os pesquisadores abordaram os seguintes temas:

- Políticas e ambiente de estímulo à criatividade;
- Comportamento organizacional: o indivíduo, autonomia, participação, liderança e cultura organizacional;
- Gestão de recursos humanos: percepção de trabalhadores e gestores, clima organizacional, avaliação de desempenho, recompensas e compartilhamento dos esforços cognitivos;
- Gestão do conhecimento;
- Técnicas de criatividade.

O primeiro tema abordado é **políticas e ambiente de estímulo à criatividade**. A pesquisa de Gondim et. al. (2015) buscou compreender o conceito de criatividade a partir da percepção dos trabalhadores. Segundo os autores a pesquisa se justifica na criação de políticas de estímulo à criatividade, pois os conceitos sobre criatividade não são muito claros. Portanto, se as organizações precisarem instituir políticas para promoção da criatividade, precisam estabelecer os elementos-chave das definições livres da criatividade, oferecidas

pelos trabalhadores.

No Segmento Gourmet, Lacerda, Mello e Marçal (2018) afirmam que os funcionários estão dispostos a participar dos processos de criatividade e inovação, no entanto, a participação precisa ser estimulada a partir das interações sociais no seu cotidiano. Nesse setor a criatividade e inovação são primordiais, pois nesse mercado surgem novidades em todo momento e os preços oscilam muito.

Bezerra e Guimarães (2017) analisaram e identificaram as condições que favorecem o ambiente criativo, a inovação e as características da gestão do conhecimento no mercado publicitário. O resultado da pesquisa mostrou que quando a organização tem como fundamental a gestão do conhecimento e um ambiente favorável à criatividade e inovação organizacional, as empresas de publicidade tenderão a ter um despenho inovador. Em outras palavras, as estratégias se convergem para o desempenho inovador das empresas.

O segundo tema estudado foi o **comportamento organizacional**: o indivíduo, autonomia, participação, liderança e cultura organizacional. Gomes, Rodrigues e Veloso (2016), trazem para a discussão da criatividade, o **indivíduo** com seu poder transformador, o qual segundo os autores sempre era relegado a um papel secundário. Porém, deveria ser o primeiro a ser estudado quando se trata da criatividade, pois é do indivíduo que surgem as ideias inovadoras, portanto é necessário estudá-lo, para nele gerar estímulos criativos.

Engelman e Gonçalves (2016) discutiram a relação entre os fatores psicológicos (como a emoção) e a criatividade e inovação, com a finalidade trazer melhorias para esta área. Os autores concluíram que as organizações necessitam apoiar os indivíduos, para que possa surgir um lócus de criação útil, sem o apoio adequado os indivíduos podem abalar-se psicologicamente, com alterações negativas na criatividade.

Para Muzzio (2017) a prática da criatividade deve ser a partir da gestão da equipe dentro das organizações, considerando o papel do indivíduo, da cultura organizacional e do processo de liderança. Na opinião do autor, o ambiente criativo está relacionado diretamente com a **liderança** nas organizações que atuam na economia criativa. De acordo com Alves Filho, Silva e Muzzio (2019), os gestores alegam que a criatividade é recorrente na espécie humana, porém pode ser mais apurada e qualificada através de estímulos externos sociais, como a influência exercida pela gestão.

Sousa, Nunes e Monteiro (2015) investigaram se a relação de influência dos empresários (da liderança), perante os demais empregados é mais forte no setor que envolve indústrias criativas, devido à presença das práticas de criatividade e inovação empresarial nestas organizações. Os resultados encontrados confirmaram esta hipótese. A influência exercida pelos empresários gera forte dedicação dos colaboradores para com as organizações.

Silva, Muzzio e Paiva Júnior (2019), trazem através dos estudos fenomenológicos de Alfred Schütz a gestão da liderança dentro do contexto da criatividade. A pesquisa foi realizada com os dirigentes de organizações incubadas no Portomídia localizada em

Recife/PE. Eles concluíram que existe a possibilidade de ressignificação dos ambientes organizacionais em face da criatividade e especificamente uma reavaliação do Portomídia em termos de seus pilares de atuação, a fim de que suas ações sejam mais efetivas para a criatividade no estado.

O estudo de Revilla (2019) ressalta a importância da **cultura organizacional** e sugere que culturas formais são mais bem equipadas para integrar a criação e implementação de ideias do que culturas informais.

O terceiro tema relacionado a criatividade nas organizações é a **gestão de recursos humanos**: percepção de trabalhadores, clima organizacional, avaliação de desempenho, recompensas e compartilhamento dos esforços cognitivos.

Analisando quais são as variáveis utilizadas pelos recursos humanos das organizações que são responsáveis por influenciar a criatividade dos funcionários, Alberton e Carvalho (2017), descobriram que a autonomia, a **avaliação de desempenho**, a participação e, principalmente, a **recompensa** são influenciadores positivos, e de alta significância no despertar criativo dos funcionários.

O estudo de Sierra et. al (2017) mostra que o **clima organizacional** está ligado diretamente ao comportamento criativo. De acordo com os autores o clima organizacional é uma característica que está relacionada com a identidade de cada organização, e é formada por sentimentos, atitudes e comportamentos, dos quais independem as percepções e compreensões individuais dos colaboradores.

Para Sobrinho et. al. (2018), ideias formalizadas e discutidas em grupo proporcionam grandes benefícios para criação de estratégias. Porém segundo os autores, enxergar os grupos por essa ótica é entender que o processamento de informações envolve o grau em que as ideias ou processos cognitivos estão sendo compartilhados entre os membros do grupo e como esse compartilhamento afeta os resultados individuais e coletivos. Enfim, a criatividade é motivada pelo **compartilhamento dos esforços cognitivos** conjuntos.

O quarto tema é a **gestão do conhecimento**. Wojahn, Rados e Trzeciak (2017), identificaram o impacto de estratégias e processos de gestão do conhecimento na criatividade e desempenho organizacional. Concluíram que a gestão do conhecimento combinada com outras técnicas, atinge maior eficiência na estimulação da criatividade organizacional, do que quando empregada sozinha.

E por fim, o quinto tema estudado na área organizacional são as **técnicas de criatividade**. Schreiber e Pinheiro (2019) descobriram que as técnicas de criatividade que atuam como facilitadores de processos criativos no âmbito organizacional podem contribuir para o processo de inovação aberta.

4.2 Criatividade e Turismo

Na área do turismo os autores pesquisaram os seguintes temas relacionados à criatividade: cultura da criatividade, economia criativa e experiências turísticas.

Ashton e Weyermuller (2015) pesquisaram sobre a **cultura da criatividade**. Para os autores a cultura da criatividade promove a geração de experiências significativas dentro do contexto da sustentabilidade, produzindo a criação de novos arranjos produtivos ligados à cultura local. O turismo é um fenômeno de grande empregabilidade e de geração de renda em todo o mundo e por essa razão é importante fomentar a cultura da criatividade. Porém os profissionais enfrentam dificuldades para diversificar, inovar, e serem criativos. Os turistas gostam de consumir bens culturais, e para conseguir captá-los é necessário valorizar a cultura da criatividade (ASHTON; WEYERMULLER, 2015).

Fraga, Alves e Emmendoerfer (2015), buscaram investigar a partir do planejamento municipal de turismo o setor turístico na cidade de Viçosa/MG, uma cidade sem tradição turística. Concluíram que apesar do turismo trazer recursos para o município, o planejamento tem se mostrado pouco organizado. Entretanto, o órgão público responsável tem inovado, e alcançado resultados satisfatórios, dando publicidade aos atrativos turísticos do município no setor que tem a criatividade como pedra fundamental do negócio: **o setor da economia criativa**.

Outros autores que estudaram a economia criativa foi Ost, Ashton e Santuário (2019). Eles destacaram como Lisboa se reestruturou por meio de investimento na economia criativa, conseguindo obter resultados positivos ao longo dos anos, e assim se tornando a Capital Criativa da Europa tanto para moradores quanto para os visitantes.

Marques e Moura (2019) abordaram o impacto da criatividade na cocriação de **experiências turísticas**. Constatou-se a importância da aplicação de processos criativos na cocriação de experiências turísticas por parte de empreendimentos TER (Turismo em Espaço Rural) na região centro de Portugal, quer através da inovação em produtos, serviços e/ou atividades oferecidas, quer no próprio aspecto estético do empreendimento.

4.3 Criatividade e Educação

Os autores dessa área focaram em três temas: estratégia didática ou práticas docentes, estimulação cognitiva e fatores inibidores da criatividade.

Braum, Do Carmo e Sá (2016) analisaram a percepção dos alunos de diversos cursos superiores sobre **práticas docentes** que supostamente estimulariam a criatividade no ensino superior. Os autores utilizaram-se do inventário de práticas docentes, e obtiveram como resultado a validação do inventário de práticas docentes como instrumento importante e válido para a estimulação da criatividade nos discentes.

Alves e Silva Júnior (2015) discutiram a aplicação da criatividade como estratégia didática ou prática de ensino visando a geração de projetos de inovação em curso de MBA. A proposta consiste em inserir temas como identificação de oportunidades, criatividade, inovação e empreendedorismo, de forma interrelacionada ajudando a compreender e motivar propostas de projetos inovadores em ambientes de ensino. Os resultados das percepções observadas demonstram ganhos pessoais para os discentes e suas

organizações, com destaque para os ganhos de aprendizagem em processos criativos. Os pesquisadores confirmam que boas ideias são fundamentais para a criação de projetos inovadores e aquisição de confiança pelos discentes.

Tieppo, Reis e Picchiali (2016), investigaram como a **estimulação cognitiva** por meio da música contribuiu para a ativação da criatividade nos discentes do curso de administração. O experimento foi o seguinte: um grupo de estudantes de Administração foi estimulado a ouvir músicas do gênero rock e clássica (Mozart), enquanto que outro grupo não sofreu qualquer estimulação cognitiva. Em seguida os dois grupos realizaram atividades criativas, onde foi observado maior nível de pensamento divergente entre os alunos que ouviram rock e música clássica. Assim, demonstrando como a criatividade pode estimular o pensamento divergente, através de experimentação com música.

Matos, Ramos e Rodrigues (2018), abordaram os **fatores que inibem e influenciam a criatividade** na educação superior. Em pesquisa realizada com graduandos do curso de Administração de Empresas, os autores concluíram que ambientes hostis durante a formação profissional inibem o desenvolvimento da criatividade e criação de novas ideias.

4.4 Criatividade e Empreendedorismo

Na área de empreendedorismo os autores pesquisaram os seguintes temas relacionados à criatividade: empreendedorismo social, paixão empreendedora e inovação.

O primeiro tema pesquisado está relacionado ao **empreendedorismo social**. Para Genú, Gómez e Muzzio (2018), o empreendedor social necessita ser criativo para manter-se atuante. Para os autores, os fatores relacionais envolvendo os aspectos da experiência, a motivação para o negócio e a habilidade criativa, podem colaborar para o desenvolvimento da criatividade pelo empreendedor social.

O segundo tema estudado dentro da área de empreendedorismo foi a **paixão empreendedora** (CAMPOS, 2016). O autor concluiu que a paixão empreendedora pode promover a criatividade nos indivíduos e tal interação é decisiva nas ações futuras.

Por fim, a relação da criatividade com a **inovação** foi o tema que mais se destacou dentro da temática do empreendedorismo. Três aspectos foram abordados:

- A inovação como ferramenta importante para o aumento do processo criativo nas empresas, a fim de garantir a continuidade desses empreendimentos (ROCHA; WECHSLER, 2016);
- A capacidade de inovar antes da concorrência (CARDOSO; PESCADOR; DESIDÉRIO, 2016; BEZERRA; MARQUES, 2019); e
- A inovatividade como impulsionadora da melhoria do desempenho de bares, casas noturnas e restaurantes da cidade de Curitiba/PR (BEZERRA; WRONSKI, 2016). Inovatividade significa a disposição de empresas ou pessoas em adotar novas ideias relacionadas a produtos e serviços (ROGERS *apud* BEZERRA; WRONSKI, 2016; DOTZEL; SHNAKAR; BERRY *apud* BE-

5 | CONCLUSÕES

Existe o reconhecimento dos gestores de que a criatividade é uma estratégia positiva para os negócios, as organizações e as pessoas. Mas percebe-se que os dirigentes dos mais diversos setores possuem dificuldades para implementar o processo de geração de ideias por diferentes motivos: ambiente inadequado, cultura da criatividade informal, ausência de políticas de incentivo, entre outros. Esses motivos ou fatores inibidores dificultam o desenvolvimento do processo de gestão criativa, de estímulo à criatividade, que por ser uma característica do ser humano (MUZZIO, 2017), deve ser estimulada e praticada para gerar os benefícios almejados. Tal fato, sugere que novas pesquisas sejam implementadas.

O mapa de literatura cumpriu sua finalidade e mostrou que a criatividade vem sendo estudada em quatro áreas: turismo, organizacional, empreendedorismo e educacional, nos mais diversos assuntos. A construção do mapa de literatura possibilitou uma visão panorâmica da literatura do tema criatividade, como também a identificação de dez temas ou lacunas para futuras pesquisas:

1. Fatores inibidores da criatividade nas pequenas empresas do setor turístico;
2. A cultura da criatividade nas organizações;
3. Políticas de fomento a criatividade na educação de no setor turístico;
4. O impacto da criatividade na cocriação de experiências educacionais e organizacionais;
5. Técnicas que estimulam a criatividade nos cursos de graduação e pós-graduação;
6. Ambientes de estímulo à criatividade na educação e em organizações do terceiro setor;
7. O uso de estratégias didáticas criativas na educação empreendedora ou financeira;
8. Criatividade como ferramenta para solucionar problemas organizacionais;
9. Percepção sobre criatividade de trabalhadores e gestores de negócios criativos;
10. Criatividade e marketing social nas campanhas governamentais.

Vale lembrar que esse estudo foi o ponto de partida para elaboração de um projeto de pesquisa sobre o tema criatividade e apresenta algumas limitações que serão sanadas em tempo oportuno. Entre as limitações, os autores destacam a ausência da literatura internacional.

REFERÊNCIAS

ALBERTON, M. M.; CARVALHO, L. C. Práticas de recursos humanos que influenciam na criatividade dos funcionários. **Future Studies Research Journal: Trends and Strategies**, v. 9, n. 2, p.61-87, 2017.

ALVES, E. M. D. S. P.; SILVA JÚNIOR, O. F. P. Aplicação da Criatividade para Gerar Projetos de Inovação: O Caso Prático de uma Estratégia Didática. **Future Studies Research Journal: Trends and Strategies**, v. 7, n. 1, p. 108-131, 2015.

ALVES FILHO, L. C.; SILVA, A. B.; MUZZIO, H. Criatividade e Desenvolvimento de Competências Gerenciais em Empresas de Base Tecnológica. **Revista Economia & Gestão**, v. 19, n. 52, p. 24-42, 2019. <https://doi.org/10.5752/P.1984-6606.2019v19n52p24-42>.

ASHTON, M. S. G.; WEYERMÜLLER, A. R. Turismo e direito: criatividade e perspectivas sustentáveis. **Gestão e Desenvolvimento**, v. 12, n. 2, p. 1-9, 2015.

BEZERRA, C. A.; GUIMARÃES, A. J. R. O Desempenho Inovador de Agências de Publicidade e sua Relação com a Gestão do Conhecimento e Condições Organizacionais de Inovatividade e Criatividade. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 7, n. 1, p. 70-97, 2017. <http://dx.doi.org/10.21714/2236-417X2017v7n1p70>.

BEZERRA, C. A.; MARQUES, D. C. Gestão do Conhecimento, Inovatividade, Criatividade e Desempenho Inovador em Empresas de Saúde. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 9, n. 2, p. 56-84, 2019. <https://doi.org/10.7784/rbtur.v10i1.1013>.

BEZERRA, C. A.; WRONSKI, J. L. M. Inovatividade, criatividade e gestão do conhecimento em bares, restaurantes e casas noturnas: um estudo em estabelecimentos de Curitiba – PR. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 10, n. 1, p. 18-43, 2016.

BRAUM, L. M. D. S.; DO CARMO, H. M. O.; SÁ, E. V. Criatividade no ensino superior: uma análise da percepção dos discentes sobre as práticas dos docentes. **Revista Capital Científico - Eletrônica**, v. 14, n. 4, p. 60-74, 2016.

BRITO, G.; FERREIRA, L. V. F. Carnatal: A criatividade como ferramenta propulsora do turismo de eventos. **Revista de Turismo Contemporâneo**, v. 7, n. Especial, p. 47-68, 2019.

CAMPOS, H. M.O papel da criatividade na mediação do relacionamento entre a paixão empreendedora e a prontidão empreendedora. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 18, n. 61, p. 457-472, 2016.

CARDOSO, A. L. J.; PESCADOR, S. V. B.; DESIDÉRIO, P. H. M. A Percepção de Clientes Sobre Inovatividade, Criatividade, Aprendizagem e Empreendedorismo em Casas Noturnas. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 5, n. 2, p. 146-176, 2016.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

ENGELMAN, R.; GONÇALVES, M. A. Emoções, criatividade e inovação: reflexões sobre esta relação. **Gestão e Desenvolvimento**, v. 13, n. 2, p. 37-49, 2016.

FRAGA, B. O.; ALVES, C. L.; EMMENDOERFER, M. L. Planejamento público do turismo: análises sobre a primeira roteirização turística no contexto da criatividade em uma cidade sem tradição na organização do setor. **Gestão e Desenvolvimento**, v. 12, n. 2, p. 33-50, 2015.

GENÚ, J. M.; GÓMEZ, C. R. P.; MUZZIO, H. A. Criatividade no Empreendedorismo Social: Motivação, Experiência e Habilidade, Juntas para o Bem Comum. **Revista Interdisciplinar de Gestão Social**, v. 7, n. 3, p. 83-106, 2018.

GOMES, J. F. S.; RODRIGUES, A. F.; VELOSO, A. Regresso às Origens: A Importância do Indivíduo na Criatividade nas Organizações. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 20, n. 5, p. 568-589, 2016. <http://www.spell.org.br/documentos/ver/42569/regresso-as-origens--a-importancia-do-individuo-na-criatividade-nas-organizacoes/i/pt-br>

GONDIM, S. M. G.; LOIOLA, E.; MORAIS, F. A.; DUTRA, S. C. C. Criatividade e Inovação Definidas por Trabalhadores. **REAd. Revista Eletrônica de Administração**, v. 21, n. 3, p. 549-575, 2015.

HAUBERT, B.; SCHREIBER, D.; PINHEIRO, C. M. P. Combinando o Design Thinking e a Criatividade no Processo de Inovação Aberta. **Revista Gestão & Planejamento**, v. 20, n. 1, p. 73-89, 2019.

LACERDA, C. C. O.; MELLO, S. C. B.; MARÇAL, M. C. C. 'Padarias Que Vendem Até Pãezinhos?' Criatividade e Inovação Organizacional no Segmento Gourmet. **Caderno Profissional de Administração da UNIMEP**, v. 8, n. 2, p. 40-57, 2018.

MARQUES, M.; MOURA, A. F. A. O impacto da criatividade e do design na cocriação de experiências turísticas: o caso dos empreendimentos ter na região centro de Portugal. **Gestão e Desenvolvimento**, v. 16, n. 2, p. 29-61, 2019.

MATOS, H. T.; RAMOS, H. R.; RODRIGUES, J. B. Fatores Inibidores da Criatividade na Educação Superior: Um Olhar dos Discentes. **Revista de Administração da UFSM**, v. 11, n. 5, p. 1147-1163, 2018.

MUZZIO, H. Indivíduo, Liderança e Cultura: Evidências de uma Gestão da Criatividade. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 21, n. 1, p. 107-124, 2017.

MUZZIO, H. Manifestações da Criatividade e sua Condição Central na Economia e na Cultura. **Farol - Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade**, v. 6, n. 16, p. 775-798, 2019.

OST, S. C. O.; ASHTON, M. S. G.; SANTUÁRIO, M. E. Capital Criativa da Europa: Aspectos da Criatividade Urbana em Lisboa. **Marketing & Tourism Review**, v. 4, n. 1, p. 1-26, 2019.

REVILLA, E. O Dilema da Criatividade. **Revista de Administração de Empresas**, v. 59, n. 2, p. 149-153, 2019. <http://www.spell.org.br/documentos/ver/53289/o-dilema-da-criatividade/i/pt-br>

ROCHA, K. N.; WECHSLER, S. M. Criatividade nas Organizações: Da Concepção às Formas de Avaliação. **Revista de Carreiras e Pessoas**, v. 6, n. 3, p. 248-261, 2016.

SIERRA, J. C. V.; MARCHIANO, M.; BANZATO, C. R.; RABECHINI JÚNIOR, R. Fatores de clima organizacional relevantes para a criatividade: estudo de caso em empresas brasileiras. **Revista Ciências Administrativas**, v. 23, n. 1, p. 217-244, 2017.

SILVA, E. L. da; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis, Laboratório de Ensino à Distância da UFSC. Disponível em: <http://www.eps.ufsc.br/ppgep.html>. Acesso em maio de 2003.

SILVA, K. M. P.; MUZZIO, H.; PAIVA JÚNIOR, F. G. Criatividade e Liderança em Organizações do Portomídia: Um Estudo à Luz da Sociologia Fenomenológica de Alfred Schütz. **Revista Gestão & Planejamento**, v. 20, n. 1, p. 495-511, 2019.

SOBRINHO, A. C.; BITTENCOURT, I. M.; DESIDÉRIO, P. H.; NEDER, R.; MARQUES, J. C. Processamento de Informações Motivada em Grupos: A Relação entre Reflexividade e Criatividade. **Revista de Administração FACES Journal**, v. 17, n. 1, p. 121-141, 2018.

SOUSA, F. C.; NUNES, F.; MONTEIRO, I. P. Criatividade E Inovação Empresarial Nas Indústrias Criativas. **Teoria e Prática em Administração**, v. 5, n. 2, p. 121-139, 2015.

TIEPPO, G. M. S.; REIS, G. G.; PICCHIALI, D. Mozart, Rock e a Ativação da Criatividade. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 20, n. 3, p. 261-282, 2016.

WOJAHN, R. M.; RADOS, G. J. V.; TRZECIAK, D. S. Conhecimento, Criatividade e Desempenho Organizacional: Estudo em Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 16, n. 3, p. 213-232, 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 119, 120, 121, 122, 125, 129, 132

Antirracismo 177

Artes 29, 31, 32, 41, 82, 91, 152, 156, 157, 179, 182

Avaliação 8, 10, 11, 12, 13, 15, 18, 19, 40, 59, 61, 66, 68, 70, 72, 75, 76, 77, 81, 126, 131, 134, 135, 142, 152, 154, 155, 156, 172, 190, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 200

C

CAE 108, 109, 111, 115, 117

Capacitar 55, 168, 190

Cerrado 29, 30, 31, 32, 38, 39, 41

Charges 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 52, 53

Conflitos emocionais 134, 135, 137

Construção do conhecimento 86, 152

Criatividade 36, 41, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 76, 77, 84, 91

D

Dieta 174, 175, 176

Direito a educação 1

Discurso 53, 97, 134, 136, 150

Drogadição 134, 135, 138

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 29, 32, 41, 49, 54, 62, 63, 64, 66, 68, 69, 71, 72, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 106, 107, 108, 117, 139, 141, 142, 143, 145, 149, 150, 151, 156, 157, 158, 159, 165, 166, 168, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 186, 187, 188, 194, 197, 198, 199, 201

Educação básica 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 12, 16, 86, 93, 178, 201

Educação superior 63, 66, 68, 80, 81

Empreendedorismo 54, 55, 57, 58, 62, 63, 64, 65, 66

Ensino-aprendizagem 4, 11, 38, 42, 43, 44, 45, 51, 68, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 86, 108, 150, 194

Ensino de biologia 158, 162, 165, 166

Escolas paroquiais luteranas 95, 96, 97, 101, 106, 107

Escrita 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 75, 78, 106, 155, 179

Esporte 3, 174, 176

F

Feira gastronômica 174, 176

G

Gamificação 29, 30, 31, 32, 37, 38, 41

Gênero 21, 43, 44, 45, 48, 51, 52, 53, 63, 144, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 189

Gêneros textuais 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53

Geografia 18, 29, 31, 32, 39, 41

Glasser 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 149, 150

György Lukács 20, 21, 22, 27

H

História da educação 95, 96, 106, 107

Hotéis 119, 120, 121, 122, 126, 127, 129, 131

I

Inclusão 4, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 31, 120, 130, 132

Infância 3, 4, 6, 83, 91, 93, 191, 192, 197, 199, 200

Integração 18, 31, 68, 71, 73, 74, 76, 77, 79, 80, 81, 85, 95, 96, 97, 100, 101, 106, 109, 111, 117, 119, 121, 122, 123, 125, 131, 156, 175, 183, 197

Integração de conhecimentos matemáticos 95, 96, 97, 106

Interação social 83, 84, 85, 89

Interdisciplinaridade 29, 31, 41, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 79, 80, 81, 82, 175, 176

L

Livro didático 158, 159, 160, 166

Livros de aritmética 95, 96, 106

M

Mecanismos de quatro barras 108, 109, 118

Minicurso planilhas eletrônicas 167, 168, 169, 170, 171, 173

Mulher 24, 177, 180, 181, 182, 183, 185, 189

Musicalização 83, 85, 87, 89

O

Organizações 47, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 63, 64, 66, 67, 195, 196, 198

P

Pet 86, 168, 169, 170, 172, 173

Pirâmide do aprendizado 139, 140, 144

Políticas educacionais 1, 8

Processos formativos 190, 197

Professor 8, 10, 12, 15, 17, 18, 30, 31, 38, 42, 44, 48, 49, 52, 68, 69, 74, 77, 80, 85, 91, 93, 121, 141, 142, 143, 145, 147, 149, 153, 154, 164, 201

Protagonismo 177, 187

R

Realismo 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Reanimação neonatal 190, 192, 193, 194, 196, 198, 199, 200

S

Saúde 3, 6, 55, 65, 136, 174, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200

Sintaxe espacial 119, 120, 121, 122, 131, 132

STEAM 152, 153, 155, 156

Surdez 10, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19

T

Teoria da literatura 20, 21, 28

Treinamento em saúde 190, 193, 195, 196

Trigonometria 152, 153, 154, 155, 156

Turismo 54, 55, 57, 58, 61, 62, 64, 65, 66, 120

V

Virtual 37, 87, 88, 152, 154, 155, 157, 168, 169, 194, 195, 197, 198, 199, 201

Z

Zoologia 158, 159, 161, 162, 163, 165, 166

A Educação dos Primórdios ao Século XXI:

Perspectivas, Rumos e Desafios

5

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021

A Educação dos Primórdios ao Século XXI:

Perspectivas, Rumos e Desafios

5

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

